

Governo quer pagar PIS menor a desempregado

A nova equipe de Dilma receberá uma proposta para pagar o abono proporcional ao meses trabalhados

O governo tentará aprovar, no ano que vem, uma regra que reduzirá o valor do abono salarial do PIS. O benefício é devido a trabalhadores que ganham, em média, até dois salários mínimos mensais e estão cadastrados no PIS/Pasep há cinco anos ou mais.

A medida faz parte de um pacote de redução de gastos que o ministro da Fazenda, Guido Mantega, pretende deixar para a nova equipe econômica da presidente Dilma Rousseff. Também estão em estudo mudanças na regra do seguro-desemprego e em benefícios pagos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), como as pensões por morte.

Em reuniões com representantes de sindicatos, o governo informou que pretende pagar um benefício proporcional à quantidade de meses trabalhados no ano anterior. Assim, quem trabalhou só 30 dias no ano usado como referência para o cálculo do abono não terá mais direito a um salário mínimo inteiro no ano seguinte, mas receberá apenas 1/12 do valor do piso nacional. O pagamento ainda seria parcelado e não de uma vez só. A proposta precisará ser aprovada pelo Congresso.

Impulsionado pela valorização do piso nacional nos últimos anos, o gasto com o abono disparou, diz Patrícia Pelatieri, coordenadora do Dieese (departamento inter-sindical de estatística).

Segundo o Ministério do Trabalho, o governo deverá gastar R\$ 16,7 bilhões com abonos neste ano, 35,7% acima dos R\$ 12,3 bilhões pagos há dois anos.

(Clayton Castelani)

O que pode mudar

O governo quer reduzir os gastos com o pagamento do abono do PIS

Como é hoje

- O direito é garantido a quem trabalhou pelo menos 30 dias no ano anterior e recebeu, em média, até dois salários mínimos por mês
- O valor do abono é de um salário mínimo, independentemente da quantidade de meses trabalhados no ano anterior
- A grana pode ser sacada pelo trabalhador em uma única vez no ano
- O pagamento é liberado, na maioria dos casos, no mês em que o trabalhador faz aniversário

Como vai ficar

- O valor do abono do PIS pode ser proporcional à quantidade de meses trabalhados no ano anterior
- Além disso, os valores não seriam liberados de uma vez, mas em parcelas mensais



EXEMPLOS

1 Quem trabalhou só um mês receberia 1/12 do salário mínimo. Considerando o salário mínimo atual, o abono cairia de R\$ 724 para R\$ 60

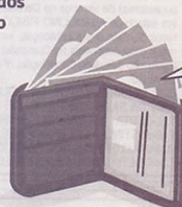
2 Quem trabalhou seis meses receberia meio salário mínimo. Nesse caso, o abono cairia de R\$ 724 para R\$ 362



QUEM VAI RECEBER O ABONO NO ANO QUE VEM

Assalariados e servidores cadastrados no PIS/Pasep há, pelo menos, cinco anos que:

- Tenham trabalhado com carteira assinada por, no mínimo, 30 dias em 2014
- Tenham recebido, em média, dois salários mínimos de 2014, o que equivale a R\$ 1.448



Valor do abono

- Para o cálculo, será considerado o salário mínimo do ano que vem
- Por enquanto, o governo estima que o salário mínimo passará para R\$ 790

Compare com outros gastos do governo

Em 2013	Gasto (em R\$)
Reajuste dos benefícios do INSS iguais ao salário mínimo	9,2 bilhões
Reajuste dos benefícios do INSS acima do salário mínimo	8,7 bilhões
Pensões por morte	77 bilhões
Auxílios-doença	19 bilhões

Com a mudança no PIS, o governo pode deixar de gastar entre R\$ 8 bilhões e R\$ 10 bilhões

A economia de R\$ 10 bilhões representa 20% do déficit da Previdência Social, que está em R\$ 50 bilhões